



Pedro Soares: ao serviço do espectáculo desde 1983

FILIFE FIGUEIREDO E PAULA MAGALHÃES

Nascido no coração de Lisboa, em 1948, Pedro Soares salienta no seu trajecto os estudos secundários em Almada e em Setúbal e as frequentes mudanças de ambiente familiar.

O despertar da consciência e o fulgor da juventude valeram-lhe, como o próprio assume, na década de 1960, as «primeiras refilices anti-autoritárias» a par de «paixões assolapadas». A passagem pelo Instituto Comercial de Lisboa, em 1967, revelar-se-ia uma «experiência fracassada», em que a vida boémia se impusera com a leitura de «Marx e Marcuse, tabaco e miúdas». Com Zeca Afonso no ouvido, o teatro e a poesia seguiram a par do medo da PIDE e das escutas da Rádio Moscovo. Em 1969, a desobediência levou-o a Paris, de onde regressou apenas em 1974, para participar do que chamou «a grande poesia da revolução social». De novo fora do país, em Berlim, já em 1980, começaram as fotografias.

Regressado de várias deambulações sentimentais, ideológicas e profissionais por Portugal, França e Alemanha, Pedro Soares iniciou em 1982 a actividade de fotógrafo de teatro profissional com o espectáculo *Zoo Story*, de Edward Albee, da TEIA – Teatro Amador de Setúbal da Academia Luísa Todi, cujo texto, encenado de novo no ano seguinte, pela Companhia de Teatro de Almada/Grupo de Campolide, seria, curiosamente, o seu segundo trabalho fotográfico. Nesta que foi a sua primeira experiência a fotografar teatro, Pedro Soares descobriu um sentimento de liberdade de movimento sobre o palco que lhe proporcionava a ilusão de fazer parte da encenação. Esta revelação, que se abateu sobre o ainda jovem fotógrafo como uma epifania, autorizado a estar tão próximo da cena e a levar para casa as imagens do que aconteceu, acompanhou-o ao longo da vida e alimentou o fascínio por este trabalho.

Desde então (1983-2015), Pedro Soares foi estabelecendo uma relação de proximidade com várias companhias e encenadores, tanto profissionais como amadores, ora nos principais centros, ora com actividade em zonas periféricas.

O desafio lançado a Pedro Soares não podia ser mais difícil: escolher, de imagens registadas ao longo de mais de trinta anos, cerca de vinte que corporizassem a forma como, enquanto fotógrafo, se relaciona com as artes de palco.

Dos primeiros anos da década de 1980, recorda essencialmente os registos de peças de três encenadores que marcaram profundamente o seu trabalho: Carlos Fernando (Grupo Teatro Hoje – Teatro da Graça), Mário Feliciano e Mário Viegas.

A objectiva desdobrou-se, mais tarde, na captação do trabalho de outras companhias e encenadores; destacam-se, entre as várias colaborações, a Casa da Comédia (Filipe La Féria), o Teatro de Animação de Setúbal (Carlos César), o Teatro Experimental de Cascais (Carlos Avilez), a Companhia de Teatro O Bando (João Brites), o Teatro da Cornucópia (Luís Miguel Cintra), a Companhia de Teatro de Almada (Joaquim Benite), que viabilizou a sua primeira exposição de fotografia de teatro – «Pó de Palco», na Academia Almadense, em Almada, em 1984 –, o Teatro Ibérico (Blanco Gil), a Seiva Trupe (Júlio Cardoso) ou Rogério de Carvalho.

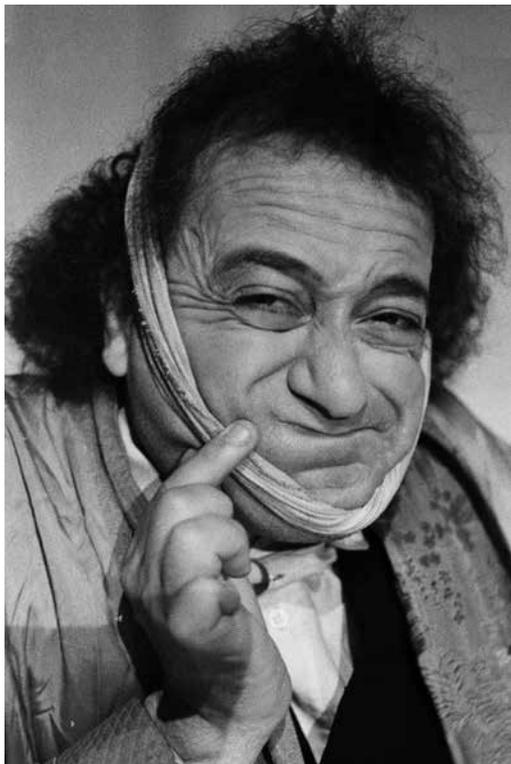
É com eles que, ao longo das três últimas décadas, Pedro Soares cultiva a especificidade do olhar fotográfico sobre o palco, a cena e o actor, e desenvolve um profundo sentimento de respeito para com o espectáculo, patente na forma como, através da objectiva, lhe procura captar a essência respeitando a sua singularidade. As imagens de Pedro Soares captam ora corpos em movimentos, ora rostos expressivos, ora personagens em acção no espaço cénico, respondendo sempre a uma exigência que sente advir do próprio espectáculo. Pedro Soares não é um fotógrafo furtivo que encontra no palco a sua presa fortuita, não faz da cena notícia de última hora; as suas imagens são de um espectador de teatro, atento e sério, que respeita o seu tempo, os seus agentes, e é nesse sentido que defende que a fotografia de teatro deve «servir o espectáculo e quem dele participa».











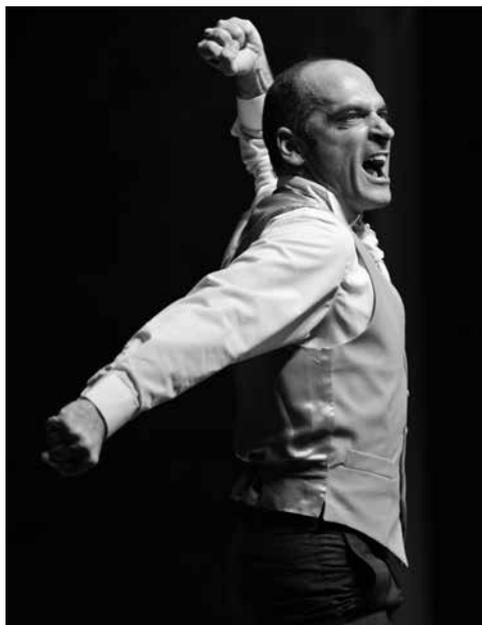




















Vieux Carré, de Tennessee Williams, enc. Carlos Fernando, Grupo Teatro Hoje, Teatro da Graça, 1988 (Maria José Pascoal, Fernando José Oliveira), [F] Pedro Soares



Vieux Carré, de Tennessee Williams, enc. Carlos Fernando, Grupo Teatro Hoje, Teatro da Graça, 1988 (Maria José Pascoal, Fernando José Oliveira), [F] Pedro Soares



Vieux Carré, de Tennessee Williams, enc. Carlos Fernando, Grupo Teatro Hoje, Teatro da Graça, 1988 (Maria José Pascoal, Maria José, Fernanda Coimbra, Elisa Lisboa, Luís Lucas), [F] Pedro Soares



Casa de Bonecas, de Henrik Ibsen, enc. Mário Feliciano, Teatro da Politécnica, 1988 (Natália Luiza), [F] Pedro Soares



D. João e a Máscara, de António Patrício, enc. Mário Feliciano, Teatro da Politécnica, 1989 (João Grosso, Eunice Muñoz, Ilda Roquete), [F] Pedro Soares



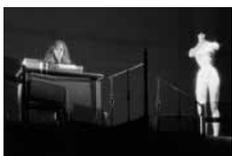
D. João e a Máscara, de António Patrício, enc. Mário Feliciano, Teatro da Politécnica, 1989 (Eunice Muñoz), [F] Pedro Soares



D. João e a Máscara, de António Patrício, enc. Mário Feliciano, Teatro da Politécnica, 1989 (João Grosso, Marques D'Arede), [F] Pedro Soares



Calderon, de Pier Paolo Pasolini, enc. Mário Feliciano, Teatro do Ginásio, 1987 (Luísa Cruz, Júlia Correia, Vera Mónica Alves, João Cabral, Fernando José Oliveira, Pedro Arrabaça?), [F] Pedro Soares



As Lágrimas Amargas de Petra von Kant, de Rainer Werner Fassbinder, enc. Carlos Fernando, Grupo Teatro Hoje, Teatro da Graça, 1986 (Elisa Lisboa), [F] Pedro Soares



Deus Os Fez... Deus Os Juntou, a partir de Tchêkhov, enc. Mário Viegas, Teatro da Trindade, 1988 (Adélia Loureiro, Manuela de Freitas, Mário Viegas, Juvenal Garcês), [F] Pedro Soares



Deus Os Fez... Deus Os Juntou, a partir de Tchêkhov, enc. Mário Viegas, Teatro da Trindade, 1988 (Manuela de Freitas, Mário Viegas), [F] Pedro Soares



Deus Os Fez... Deus Os Juntou, a partir de Tchêkhov, enc. Mário Viegas, Teatro da Trindade, 1988 (Mário Viegas), [F] Pedro Soares



Deus Os Fez... Deus Os Juntou, a partir de Tchekhov, enc. Mário Viegas, Teatro da Trindade, 1988 (Manuela de Freitas), [F] Pedro Soares



Hamlet, de William Shakespeare, enc. Carlos Avilez, Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, 1987 (Carlos Daniel), [F] Pedro Soares



Casa de Pássaros, de Jaime Rocha, enc. Celso Cleto, Dramax, 2011, [F] Pedro Soares



Seis Personagens à Procura de Autor, de Luigi Pirandello, enc. Mário Feliciano, São Luiz Teatro Municipal, 1987 (Duarte Mexia Alves, Fernanda Alves, atriz não identificada), [F] Pedro Soares



Hamlet, de William Shakespeare, enc. Carlos Avilez, Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, 1987 (Carlos Daniel), [F] Pedro Soares



As Cartas Ridículas do Senhor Fernando e Os Suspiros Líricos da Menina Ofélia, de Paulo Moreira, enc. Luís Vicente, ACTA - Companhia de Teatro do Algarve, 2014, [F] Pedro Soares



Seis Personagens à Procura de Autor, de Luigi Pirandello, enc. Mário Feliciano, São Luiz Teatro Municipal, 1987 (atriz não identificada, Isabel Prata, Susana Prado, Lourdes Norberto), [F] Pedro Soares



Sabina Freire, de Manuel Teixeira Gomes, enc. Celso Cleto, Dramax, 2010 (Manuela Maria), [F] Pedro Soares



As Aves, de Aristófanes, enc. Ana Nave, Teatro da Gandaia, 2015 (elenco da peça com máscara), [F] Pedro Soares



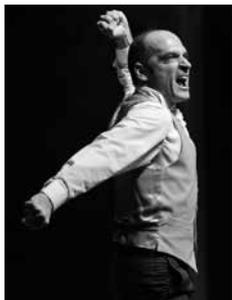
Dinis e Isabel, de António Patrício, enc. Mário Feliciano, Teatro da Trindade, 1992 (Filomena Gonçalves), [F] Pedro Soares



À Espera do Senhor Samuel B., a partir de Samuel Beckett, enc. São José Lapa e Alberto Lopes, Aguncheiras, 2010 (Valerie Braddell, São José Lapa), [F] Pedro Soares



O Fim, de António Patrício, enc. Victor Zambujo, Cendrev, 2014 (Rui Nuno e Maria Marrafa), [F] Pedro Soares



Sabina Freire, de Manuel Teixeira Gomes, Celso Cleto, Dramax, 2010 (Heitor Lourenço), [F] Pedro Soares



Otelo, de William Shakespeare, enc. Kuniaki Ida, Teatro do Bolhão, 2011 (António Capelo, António Júlio), [F] Pedro Soares



Antígona Gelada, de Armando Nascimento Rosa, enc. Carlos Pessoa, Exercício de mestrado da Escola Superior de Teatro e Cinema, 2014, [F] Pedro Soares



Casa da Lenha, de António Torrado, enc. João Mota, Teatro da Comuna, 2006 (Maria Ana Filipe, Judite Dias, Rita Seguro), [F] Pedro Soares



A Mãe, de Bertolt Brecht, enc. Joaquim Benite, Companhia de Teatro de Almada, 2010 (Teresa Gafeira, Marques D'Arede e outros actores do elenco), [F] Pedro Soares



A Cidade, a partir de Aristófanes, enc. Luis Miguel Cintra, Teatro da Cornucópia, 2010 (Gonçalo Waddington, Dinarte Branco, Ricardo Aibéo), [F] Pedro Soares



Crucificado, a partir de Natália Correia, enc. João Brites/Miguel Moreira, Teatro O Bando, 2009 (Paula Só), [F] Pedro Soares



Crucificado, a partir de Natália Correia, enc. João Brites/Miguel Moreira, Teatro O Bando, 2009 (Adelaide João), [F] Pedro Soares



Auto da Purificação, a partir de Vergílio Ferreira, enc. João Brites, Teatro O Bando, 2012 (Raúl Atalaia, Horácio Manuel), [F] Pedro Soares